

## **Nota do Conselho Universitário à Comunidade Acadêmica da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG**

O Conselho Universitário – CONUN da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG, em reunião realizada por videoconferência aos 23 dias de abril de 2020, decidiu emitir nota à sua comunidade acadêmica referente ao período de pandemia atualmente vivenciado pelo mundo e suas consequências, diretas e indiretas, à Universidade. Apesar de pressões externas, naturais neste cenário de tamanha incerteza, o compromisso da UEMG e deste Conselho sempre será com a sociedade e com o desenvolvimento regional, bem como com a ciência, com seus estudantes, professores e seu corpo técnico-administrativo. Neste momento, em especial, é imperativo observar questões como a preservação da vida, o acesso satisfatório, equânime e democrático a todos os estudantes, o fornecimento de condições adequadas de trabalho aos profissionais, entre outras, para qualquer encaminhamento relacionado às atividades da Universidade.

Independente dessas questões e, em que pese a autonomia constitucionalmente garantida à Universidade e, por conseguinte, às suas instâncias deliberativas, todos os encaminhamentos buscam, sempre que possível e de forma adaptada às peculiaridades de uma instituição de ensino superior, o alinhamento com as instituições governamentais e com os regramentos oriundos dos órgãos técnicos competentes. Este cenário extraordinário resulta em grande ansiedade por parte de todos os envolvidos e esta nota busca esclarecer alguns pontos importantes para a superação deste cenário de insegurança e incerteza.

Primeiramente, o CONUN gostaria de reafirmar o compromisso com o corpo discente da UEMG. O calendário de atividades de ensino superior está mantido e será retomado, tão logo as questões legais e sanitárias nos permitam. O direito dos estudantes será protegido, os cursos continuarão seguindo as diretrizes constantes em seus respectivos Projetos Pedagógicos de Curso – PPCs e os princípios da inclusão e da igualdade de oportunidades, tão importantes e centrais na história de nossa Universidade, serão sempre observados em qualquer decisão.

Neste sentido, cumpre destacar que não ocorrerão atividades de ensino superior à distância para os cursos presenciais. A matriz curricular, conforme já mencionado anteriormente, será mantida nos moldes aprovados para cada curso e será retomada, de maneira presencial, tão logo seja possível. Somado a isto, há disciplinas que exigem aprendizado prático, estágios, atividades laboratoriais, utilização de equipamentos técnicos, a que os estudantes têm acesso exclusivamente de maneira presencial e nas dependências da Universidade. A alteração no formato de determinado curso deve ser fruto de

planejamento e estudos, com vistas a possibilitar o amplo acesso ao conhecimento e às atividades e a garantir que não haja prejuízos na aprendizagem e na transmissão do conteúdo. Executar atividades de tal complexidade sem os devidos estudos e diagnósticos preliminares é temerário e contraproducente. O Ensino a Distância, para que seja devidamente implementado, exige conhecimentos tanto do corpo docente quanto discente, sendo necessários equipamentos e treinamentos específicos.

Com relação ao corpo discente, destaca-se que a UEMG possui mais de 70% dos estudantes egressos de escolas públicas, com grande número de cotistas. Trata-se de população com dificuldades de acesso a vários serviços e tecnologias, fato que deve ser observado com vistas a garantir o acesso igualitário e democrático a todos. Ademais, existem questões importantes relacionadas aos estudantes que ingressam na Universidade por meio de reserva de vagas para pessoas com deficiência, àqueles que apresentam distúrbios psicológicos e fisiológicos decorrentes da pandemia, às restrições quanto ao trabalho e seu impacto nas remunerações, que não podem ser descartadas quando se cogita uma alteração radical na modalidade de ensino.

Os professores, por sua vez, também tiveram suas rotinas profundamente impactadas. Além de todos os efeitos decorrentes da pandemia, em termos de rotina, remuneração e, em diversos casos, até na saúde destes profissionais, uma eventual opção por alteração na modalidade de ensino implicaria na necessidade de treinamento de todo o corpo docente da Universidade. O ensino a distância, como a literatura contemporânea sobre o tema demonstra, exige uma preparação específica dos profissionais envolvidos, tanto no que se refere à relação entre professor e estudante quanto na utilização correta e eficiente das ferramentas de interação. E, como é óbvio se supor, tal mobilização não se mostra possível e coerente em curto prazo.

Apesar de todos estes obstáculos, cientes das demandas estudantis e da importância da relação permanente entre Universidade e corpo discente, existem diversas ações de extensão e pesquisa em andamento, em cada uma das unidades da UEMG. Diante da suspensão obrigatória das atividades presenciais de ensino superior por tempo indeterminado e da impossibilidade de se transpor, de improviso, deste ensino presencial ao ensino remoto, devem se manter a produção e o compartilhamento de conhecimento. Projetos e pesquisas voltados ao enfrentamento da pandemia, ações de apoio às comunidades, iniciativas de aprofundamento em conteúdo previamente abordado, bem como a produção de trabalhos de conclusão de curso, entre outros, são exemplos de situações em que a comunidade acadêmica permanece ativa e engajada. A UEMG segue trabalhando para disponibilizar ferramentas de aprendizado e compartilhamento contínuo aos seus docentes

e discentes, sempre atenta às limitações de alcance destes instrumentos e às eventuais alterações, tanto no calendário quanto nas rotinas de ensino, que o atual cenário acarretará.

Neste período de suspensão das atividades de ensino presenciais, a Reitoria da UEMG, o CONUN, o corpo docente e os técnicos-administrativos seguem trabalhando para desenvolver formas de minimizar o impacto da pandemia no calendário acadêmico. Existem esforços dos professores, por exemplo, no sentido de se utilizar o percentual de 20% de atividades à distância, autorizado pelo Ministério da Educação – MEC, para cumprir a carga horária das disciplinas, tão logo o retorno presencial seja autorizado. Com muito planejamento, com o treinamento adequado e de forma complementar à atividade presencial, a utilização de ferramentas remotas para ensino e aprendizagem pode contribuir de maneira importante para a formação dos estudantes, reduzindo o prejuízo advindo da suspensão temporária das atividades de ensino e preparando tanto estudantes quanto professores para uma tendência cada vez mais presente no dia a dia de todos.

De maneira complementar, norteado pela transparência e pela importância de se levar em consideração a situação de cada um dos envolvidos no dia a dia da Universidade, o CONUN informa que realizará, em parceria com a Reitoria, com as Diretorias de Unidade e com os Colegiados de Curso, ao longo das próximas duas semanas, amplo levantamento junto ao corpo discente e docente da UEMG. Este levantamento abordará, neste cenário complexo, as condições de acesso e participação em eventuais atividades remotas, as necessidades de capacitação, dentre outros aspectos relevantes. As informações obtidas irão propiciar uma análise abrangente e embasar futuras deliberações que tenham qualquer impacto na dinâmica dos cursos e/ou impliquem utilização de ferramentas complementares de ensino e de aprendizagem.

Ciente de um cenário em constante mudança e que exige capacidade de adaptação e tomada de decisão de maneira rápida e assertiva, o CONUN deliberou, também, pela formação de uma Comissão Especial para Acompanhamento das Ações de Prevenção e Enfrentamento do Novo Coronavírus, eleita em plenário. Esta Comissão, composta por profissionais lotados em diversas Unidades da UEMG, se reunirá periodicamente e terá como atribuição central o acompanhamento da pandemia e seu impacto nas atividades da Universidade, subsidiando, por meio da elaboração de documentos técnicos, as deliberações do CONUN. Será estimulada a cooperação com outras instituições, a participação de profissionais externos à UEMG, a pesquisa acadêmica, entre outras iniciativas, como ferramentas que possibilitem o trabalho assertivo da Comissão.

De toda forma, as deliberações e encaminhamentos constantes nesta nota estão sujeitos a atualizações e eventuais alterações que a circunstância possa exigir. A próxima reunião do Conselho Universitário está prevista para vinte e um de maio, oportunidade em que a situação será reavaliada e em que novos encaminhamentos provavelmente serão discutidos, sem prejuízo de convocação de reunião extraordinária, caso seja necessário.

Por fim, agradecemos a colaboração e compreensão de toda a comunidade UEMG. A superação deste conturbado momento em nossa história se dará por meio dos esforços conjuntos de nossos estudantes, professores e corpo técnico-administrativo. Talvez, em nossa história recente, esta seja a situação em que nossa resiliência e capacidade de trabalhar conjuntamente serão mais testadas. Os interesses individuais, corporativos e partidários, tão presentes no dia a dia das organizações e tão importantes em diversas conquistas, não podem se sobrepor à preservação da vida, à solidariedade e ao espírito coletivo que o cenário atual requer. O momento exige cooperação, compreensão e ampliação de vínculos, sem reforçar desigualdades.

Belo Horizonte, 23 de abril de 2020

Lavínia Rosa Rodrigues  
**Presidente do Conselho Universitário**